

## CORPO ESTRANHO DE CÓLON – SEMELHANÇA CLÍNICA E RADIOLÓGICA COM CARCINOMA

José Vinicius Cruz<sup>1</sup>  
Léa Marisa Pizarro Casonatti<sup>2</sup>  
Rosângela de Oliveira Mello<sup>3</sup>

### RESUMO

*Os autores apresentam um caso de corpo estranho de cólon, simulando, clínica e radiologicamente, quadro de neoplasia. Expõem os métodos de investigação e a conduta adotada.*

### Relato de caso

A.S., masc., 31 anos, carpinteiro, natural e procedente de Porto Alegre, R.S. (Registro nº 11113 – Serviço de Colo-Proctologia do Professor Dr. Walter Ghezzi, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre).

Foi internado com história de melena, discreta alteração de hábito intestinal e emagrecimento de 12 kg em um mês. Apresentava, ainda, dor epigástrica em ardência e história de etilismo crônico.

Ao exame físico, encontrava-se em regular estado geral, com lesões difusas de pelagra.

Os exames de laboratório apresentaram os seguintes resultados: E.P.F. – larvas de *Strongiloides stercoralis*; E.Q.U. – oito leucócitos por campo; hemocultura e cultura de ponta de cateter de subclávia – *Enterobacter sp*; hemograma e V.S.G. – normais.

A investigação radiológica, Rx de trato digestivo superior sem alterações, e enema opaco com área de redução da distensibilidade com cerca de 25 mm de comprimento, situada na porção média do cólon transverso. A colonoscopia evi-

denciou, na mesma porção do cólon, lesão estenotante, granulomatosa, onde se assentava corpo estranho arciforme, rígido, esbranquiçado, com dimensões aproximadas de 2,5 mm x 4 cm, preso pelas extremidades na luz intestinal. As tentativas de retirada endoscópica do corpo estranho não obtiveram êxito.

O exame anatomopatológico de material biopsiado a este nível demonstrou fibrose e inflamação crônica.

O paciente foi submetido à cirurgia, com ressecção segmentar do cólon transverso. Aberta a peça, não foi encontrado o corpo estranho, evidenciando-se, porém, duas lesões ulceradas de mucosa e opostas na luz intestinal. O exame anátomo-patológico da peça confirmou os achados anteriores. O paciente evoluiu sem intercorrências.

### DISCUSSÃO

A apresentação do quadro clínico, com base no emagrecimento, melena e alteração do hábito intestinal, sugeriu, à primeira vista, tratar-se de

- 1 Auxiliar de Ensino da F.F.F.C.M.P.A. – Colo-Proctologia. Chefe de Clínicas do Serviço de Colo-Proctologia da Santa Casa. Membro titular da S.B.C.P.
  - 2 Ex-Residente do Serviço de Colo-Proctologia da Santa Casa.
  - 3 Doutoranda da F.F.F.C.M.P.A.
- Copyright® 1983 by CIDADE-Editora Científica Ltda.

um caso de carcinoma colônico. Na investigação, o enema opaco apresentou imagem radiológica de estenose simulando carcinoma, o que reforçou a idéia inicial. Embora a colonoscopia demonstrasse o corpo estranho na luz intestinal, optou-se pelo ato cirúrgico como elemento diagnóstico conclusivo.

O não achado do corpo estranho na peça operatória deveu-se, provavelmente, à eliminação espontânea do mesmo.

Na revisão bibliográfica realizada, encontramos um único caso semelhante ao presente relato<sup>1</sup>.

#### CONCLUSÃO

Esta apresentação visa mostrar um caso infrequente de corpo estranho no cólon transversal, sugerindo carcinoma. Chamamos atenção para a

cirurgia como método definitivo de diagnóstico diferencial, apesar da nitidez dos achados endoscópicos, levando-se em conta, também, a possibilidade da concomitância das duas lesões.

#### SUMMARY

*The authors describe a case of foreign body into the transverse colon simulating carcinoma concerned to the clinical and radiological findings.*

*Emphasis are made to the investigation methods and procedures adopted.*

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BADOWSKI A et al. — Prace Kazyistyczne. Polônia, 1891-1892, 1974.